

Curso: Análise Ex-Ante de políticas públicas: uma abordagem prática

Docente: Leandro Freitas Couto

Período: 03 / 13 de março de 2020.

Carga Horária: 30 horas – 24h presenciais e 6h não presenciais



CURSO ANÁLISE EX ANTE DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Aula síntese do
Guia Prático de Análise *Ex Ante*

AULA 2 – INTRODUÇÃO

Quatro momentos da dinâmica do processo de planejamento:

- 1. Momento explicativo – Construção de explicações que justificam a ação.**
2. Momento normativo – seleção de ações e cálculo aproximado dos resultados
3. Momento estratégico – cálculo iterativo, considerando atores e incorporando viabilidade
4. Tático operacional – momento da ação / fazer

AULA 2 – INTRODUÇÃO

Políticas públicas entendidas como respostas estruturadas para solução de problemas na sociedade

Visa a atingir um objetivo de mudança da realidade

Articula instrumentos em torno de ações para lidar com o(s) problema(s) relacionados

MACROPROBLEMA

É UMA SITUAÇÃO INDESEJÁVEL QUE, **AO SER DECLARADA POR UMA AUTORIDADE**, CARACTERIZA-SE POR SE LOCALIZAR NUM PLANO MAIS ELEVADO E DE MAIOR COMPLEXIDADE.

DEVERÁ SER OBJETO DE ENFRENTAMENTO POR POLÍTICA QUE ARTICULE UM CONJUNTO DE PROGRAMAS E MEDIDAS NORMATIVAS

PROBLEMA

Situação indesejável e que, ao ser identificada como uma causa crítica na explicação do Macroproblema, deverá ser enfrentada por uma política/programa

Problema será sempre um conceito relativo

Problemas Sociais se apresentam de forma diferente para diferentes perspectivas, comportando múltiplas soluções

PROBLEMAS SOCIAIS (QUASE ESTRUTURADOS)

1. Homem está inserido no problema e sua compreensão depende do modo como se relaciona com ele
2. Problema está relacionada a regras que podem ser imprecisas, variáveis e diferentes para cada grupo de atores – atores criam as regras e as mudam para solucionar os problemas
3. As possibilidades de solução são construção dos agentes – não são conhecidas previamente, não há uma “resposta certa”.
4. Um problema estará fortemente relacionado a tantos outros
5. Quantidade e qualidade combinam-se inseparavelmente
6. Fronteiras entre problema e o sistema que o gera são difusas
7. O problema vai sempre dialogar com o sistema político, ainda que tenha uma forte dimensão técnica. Rigor técnico é fundamental para lidar com a subjetividade.

PROBLEMAS

“ Na explicação do jogo social não existem problemas óbvios, nem explicações absolutas e seguras”

Carlos Matus – O Plano como aposta

O QUE NÃO É UM PROBLEMA

- Não é falta de algo – ausência da solução
- Não é um tema (saúde, educação, transporte)
- Não é um objetivo (construir quadra poliesportiva / integrar ações)
- Não funcionamento de determinada política/programa (baixa adesão ao vale cultura / Desistência/Demissão dos médicos no programa Mais Médicos)

SELEÇÃO DO PROBLEMA

- Valor Político do Problema – viabilidade inicial, tempo de maturação dos resultados
- Governabilidade sobre o problema: controle que o ator tem sobre as causas do problema
- Recursos exigidos para o enfrentamento do problema em relação aos recursos controlados pelo ator
- Posicionamento de outros atores sobre o problema: colaboração, rejeição e indiferença dos outros atores com governabilidade sobre o problema
- Custo de postergação da intervenção: imediato ou lento; alto ou baixo

EXPLICANDO O PROBLEMA

Descrição do Problema

Sintomas / evidências

Como se expressa no território?

Como se expressa nos diferentes grupos/classes populacionais?

Orientam a construção dos indicadores de resultados finais.

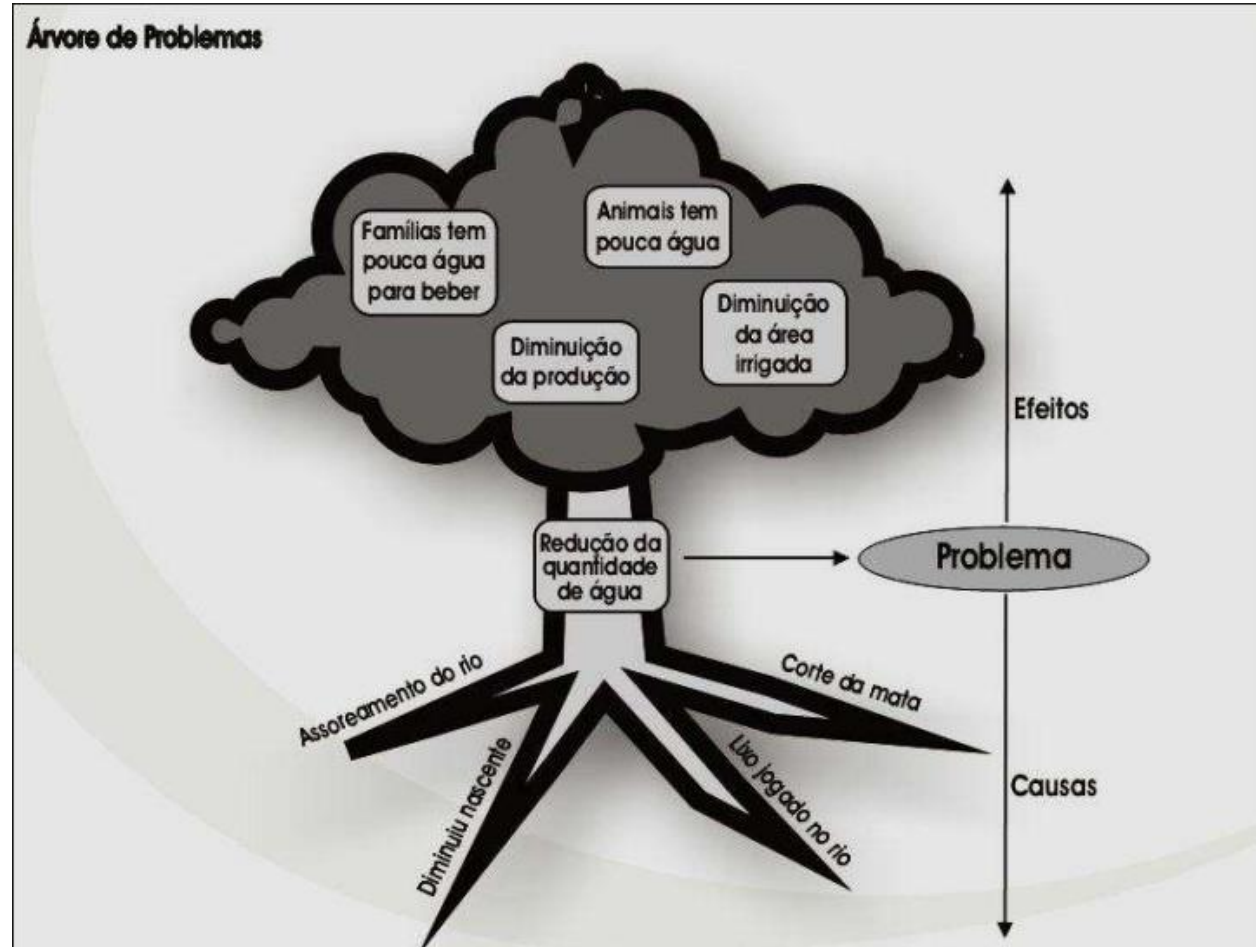
Permite a identificação mais clara do Público-alvo.

Possibilita a regionalização mais precisa da política/programa.

EVIDÊNCIAS

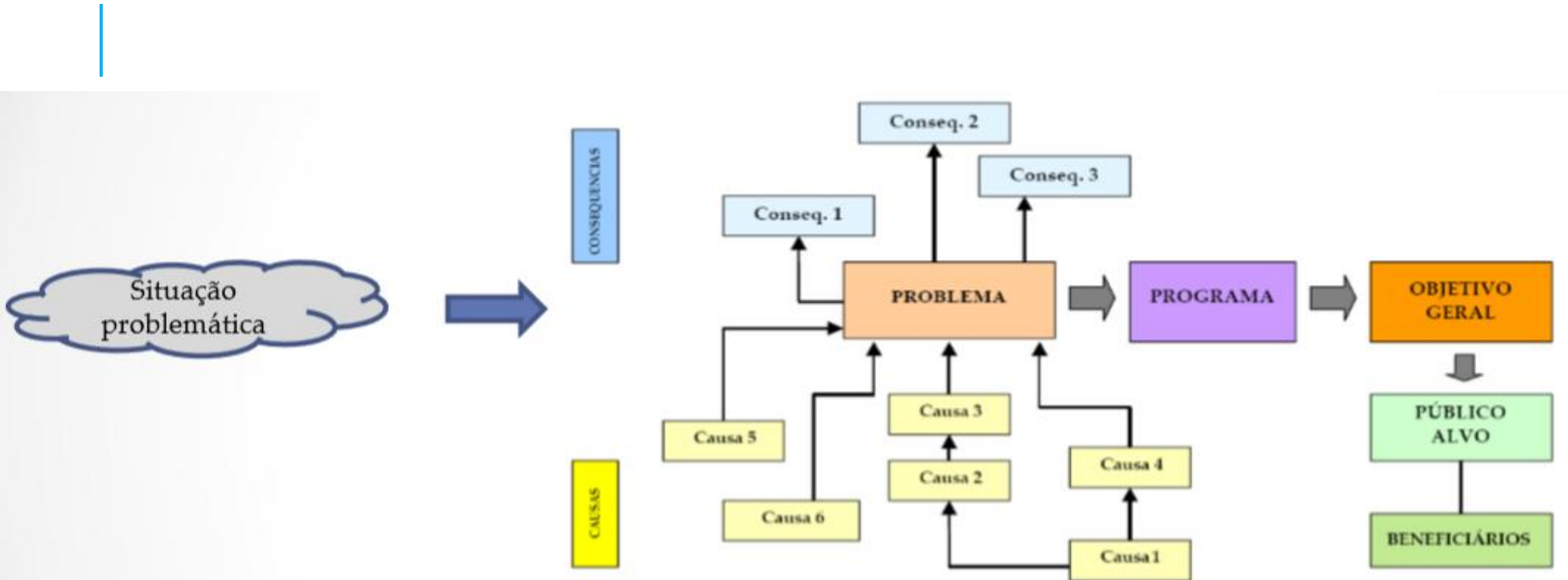
- Quando o problema ocorre ou desde quando ele vem ocorrendo?
- Onde ele ocorre e sobre quem?
- O problema afeta diferentes regiões e grupos da população brasileira?
- Qual a magnitude dos indicadores que caracterizam o problema?
- Que pesquisas e estudos relacionados ao problema podem ajudar a identificar suas causas e orientar a ação governamental?

ÁRVORE DE PROBLEMAS

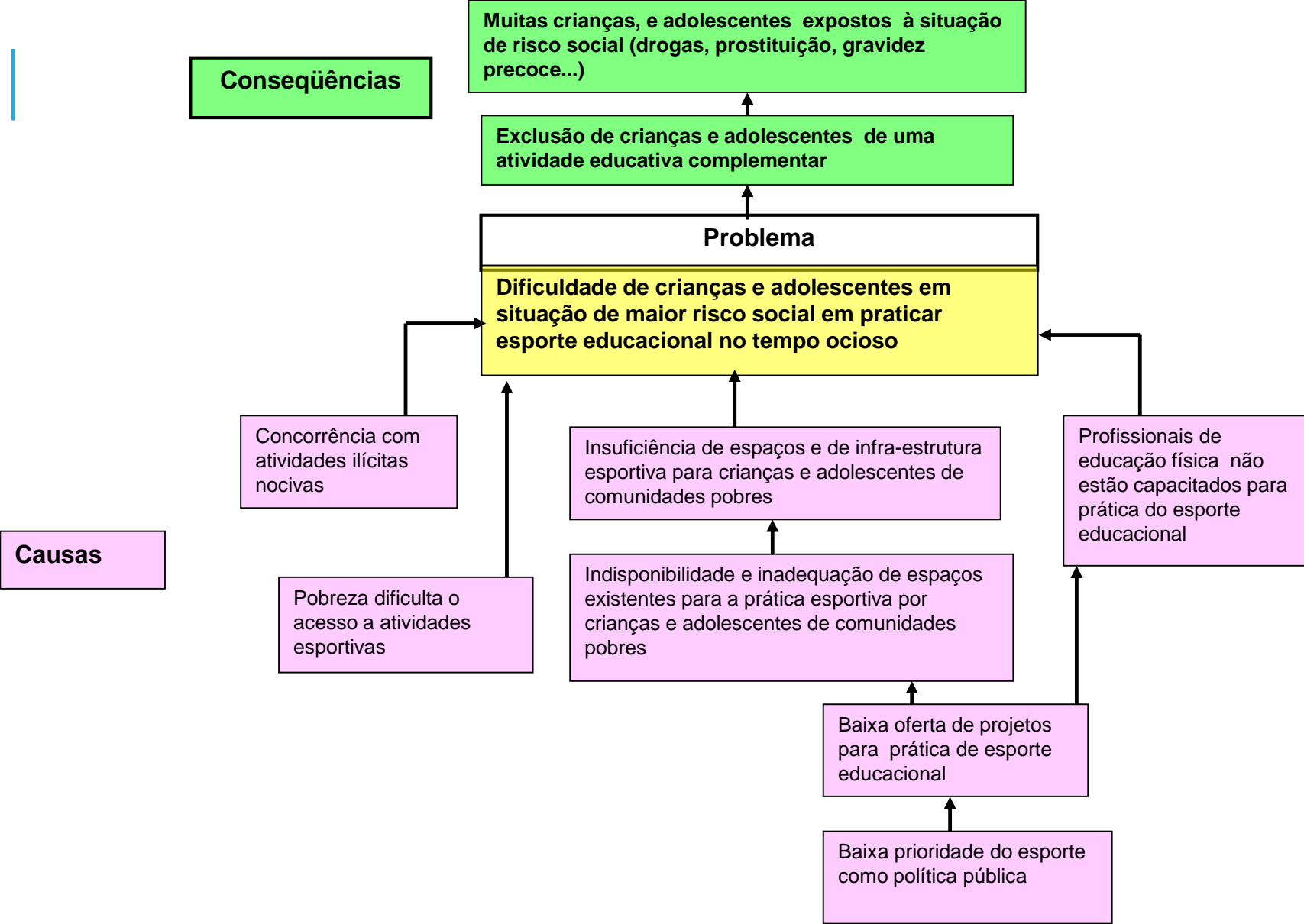


É organizada em torno de um problema central, seus descritores, as principais causas e as principais consequências do problema.

ÁRVORE DE PROBLEMAS



ÁRVORE DE PROBLEMAS



CAUSAS (CRÍTICAS)

Algumas das causas do problema são críticas para concentrar e tornar prática a ação destinada a mudar o placar do problema.

São **causas críticas**, as que satisfazem simultaneamente as seguintes condições:

- têm **alto impacto sobre os descritores** do problema
- são **um centro prático de ação**, ou seja, **o ator** deve poder agir de modo prático, efetivo e direto sobre a causa, sem a necessidade de ver-se obrigado a agir sobre as causas da causa;
- são um **centro oportuno de ação política** durante o período do plano, o que implica o julgamento preliminar de sua viabilidade política e da relação custo-benefício político.

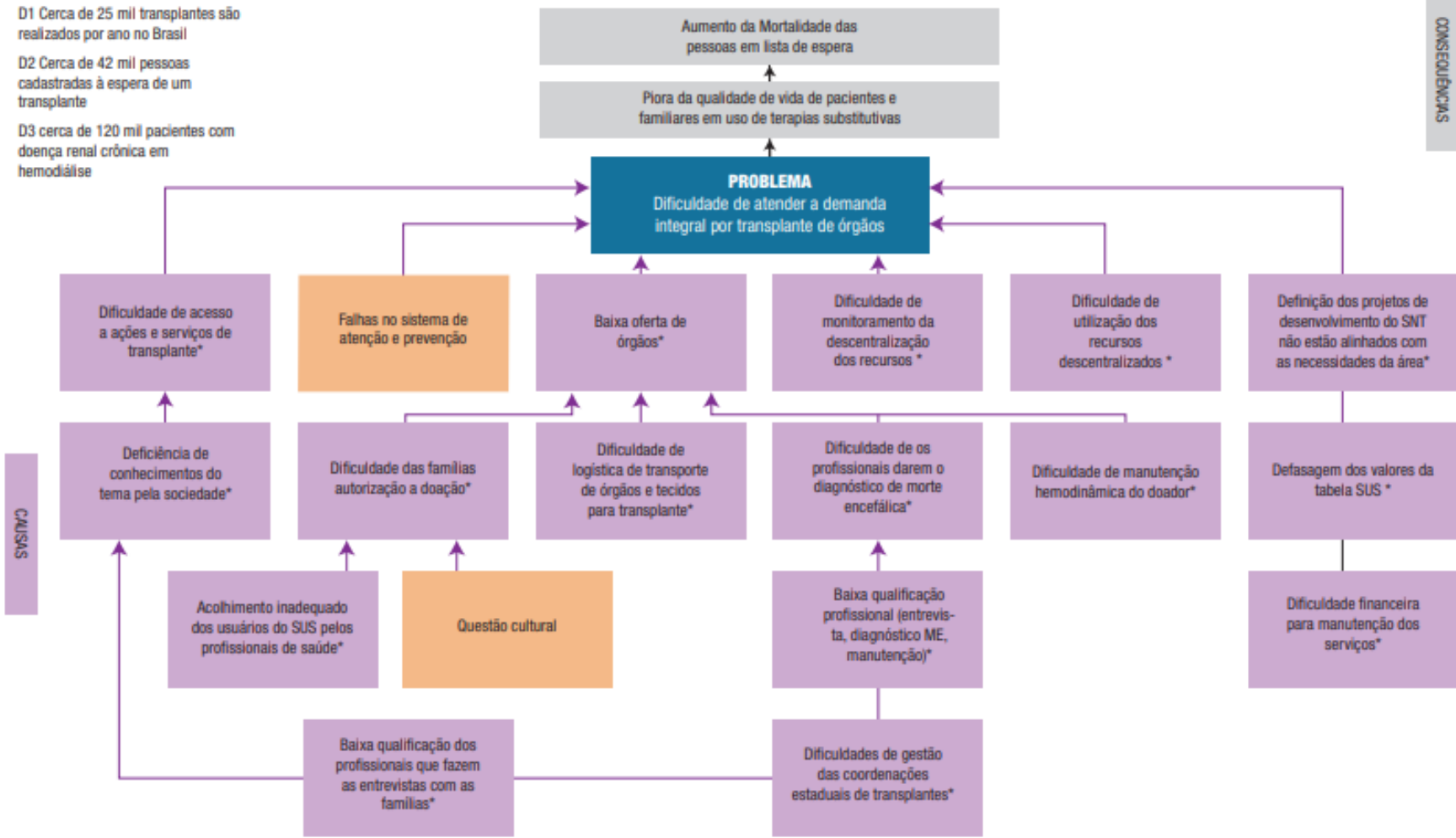
Se uma causa cumpre estas **três condições**, é declarada **causa crítica**.

REFERÊNCIAS COMPARATIVAS

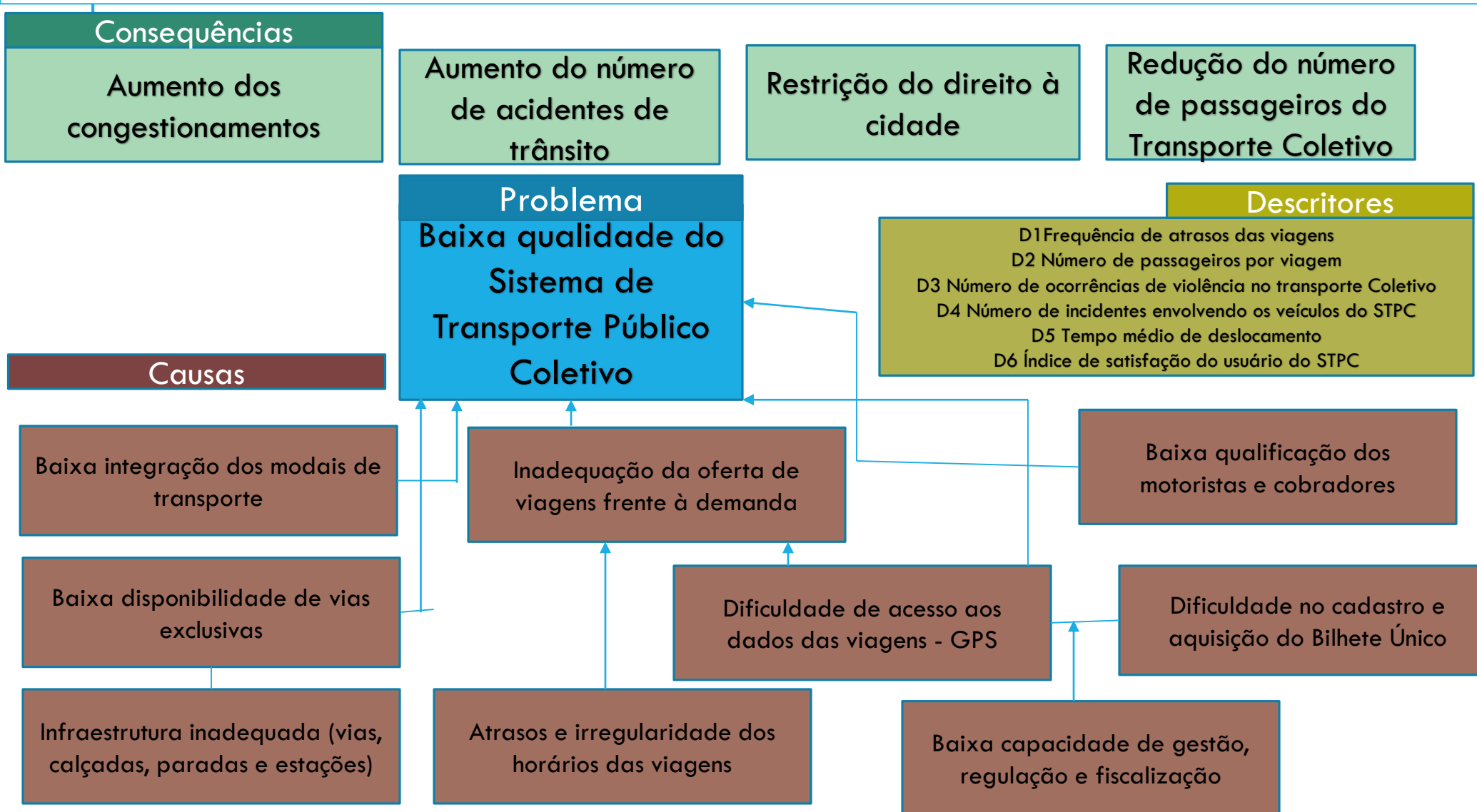
- Comparação internacional com relação ao problema
- Compromissos internacionais – ODS
- Razões para que o problema seja alvo da intervenção do Estado
 - Constitucional e Normativas
 - Econômica

IDENTIFICANDO OS PROBLEMAS

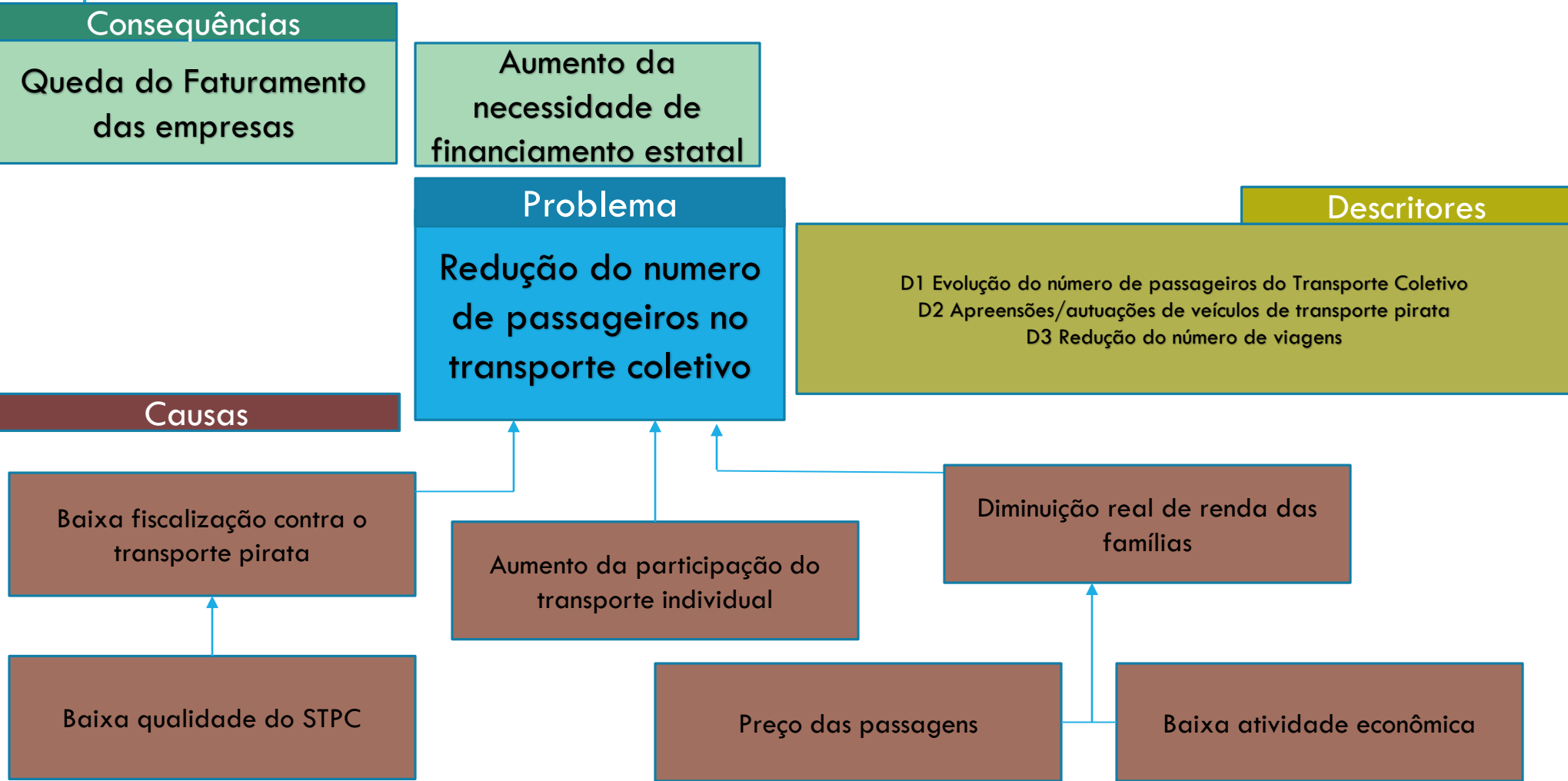
D1 Cerca de 25 mil transplantes são realizados por ano no Brasil
D2 Cerca de 42 mil pessoas cadastradas à espera de um transplante
D3 cerca de 120 mil pacientes com doença renal crônica em hemodiálise



IDENTIFICANDO OS PROBLEMAS



IDENTIFICANDO OS PROBLEMAS





MORADIA DIGNA — PPA 2016 - 2019

(0382) Melhorar as condições de vida e de habitabilidade das famílias de baixa renda que vivem em assentamentos precários

(0383) Ampliar o acesso à habitação, de forma subsidiada ou facilitada, priorizando o atendimento à população de baixa renda, por intermédio do Programa Minha Casa, Minha Vida

(0384) Incentivar a construção, aquisição, ampliação e melhorias habitacionais, por meio de medidas de facilitação do acesso ao financiamento imobiliário, estimulando a oferta de crédito pelos agentes financeiros.

(0385) Fortalecer a capacidade técnica e institucional dos atores envolvidos na implementação da política habitacional de interesse social para elevar a qualidade da inserção urbana e sustentabilidade dos empreendimentos e contribuir ... 

(0755) Elevar os patamares da qualidade da construção civil, por meio da criação e implementação de mecanismos de modernização tecnológica e gerencial, incluindo conceitos e metas de sustentabilidade, contribuindo para ampliar ... 

Categoria	Ações	Valor
Apoio à construção, aquisição ou melhoria habitacional	6	4,4 bilhões
Assentamentos precários	2	65 milhões
Fortalecimento institucional	1	2 milhões
Modernização da Construção Civil*	1	190 mil

MORADIA DIGNA – PPA 2016 - 2019

- Elevado déficit habitacional
 - *Por faixa de renda – estratégias distintas*
 - *Especificidades territoriais/regionais*
- elevado número de pessoas morando em assentamentos precários/ aglomerados subnormais
 - Ações:
 - Urbanização de assentamentos precários
 - Melhoria das condições de habitabilidade de assentamentos precários

PRATICANDO

- Qual o problema central da política sob análise?
- Quais são as evidências de que esse problema existe?
- Quais as causas desse problema?
- Quais são as consequências da ocorrência desse problema?
- Por que o Estado deve agir sobre ele?